



CELEBRAR EM CASA

Domingo do banquete do Reino

22º do Tempo Comum – Ano C - 2022

Prepare um espaço com cadeiras em círculo, coloque no centro sobre um tecido a bíblia e uma vela, convide as pessoas para se juntarem [mantendo a necessária distância]. Alguém acende a vela. Todos ficam em silêncio por algum tempo. A pessoa que vai presidir começa a celebração com os versos da abertura.

1. ABERTURA

- Quem preside canta, os demais repetem fazendo o sinal da cruz enquanto canta o primeiro verso:

- Vem, ó Deus da vida, vem nos ajudar! (bis)
- Vem não demores mais vem nos libertar. (bis)
- Venham adoremos, Cristo ressurgiu! (bis)
- A criação inteira, o Senhor remiu. (bis)
- Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito. (bis)
- Glória à Trindade Santa, glória ao Deus bendito! (Bis)
- Aleluia, irmãs, aleluia irmãos. (bis)
- Povo de sacerdotes, a Deus louvação. (bis)

2. RECORDAÇÃO DA VIDA

Neste domingo, do Banquete do Reino, em que pobres e deficientes tem os primeiros lugares, agradeçamos ao Senhor pela gratuidade da salvação e façamos de nossas celebrações um lugar de acolhida e de inclusão

- Quem coordena a celebração convida as pessoas a partilharem fatos da semana que passou, que são sinais da manifestação de

Deus entre nós.

3. Salmo 131(130)

Como pobres e carentes da proteção de Deus, confiemo-nos totalmente nas mãos do Pai, que escolhe os pequeninos para confundir os grandes deste mundo.

1. Senhor, não sou orgulhoso,
Nem tenho olhar arrogante.
Não ando atrás de grandezas,
Além do que é meu alcance;
Minha alma em mim silencia
E a tenho em paz repousante. (bis)
2. Igual a uma criança
Que já deixou de mamar
E está no colo materno
Em mim assim minh'alma está.
Confia Israel no Senhor,
Com Deus sempre há de contar. (bis)

4. ORAÇÃO

Oremos ao Senhor... [breve silêncio]

Ó Deus, criador de todas as coisas boas do mundo!
Derrama o teu amor em nossos corações
e firma-nos na comunhão contigo,
para buscarmos em tudo a tua vontade.
Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

5. PARA ACOLHER O EVANGELHO

Mandai o vosso Espírito Santo,
paráclito aos nossos corações
e fazei-nos conhecer as Escrituras,
as Escrituras que foram por ele inspiradas.

6. LEITURA DO EVANGELHO – Lucas 14,1.7-14

- Uma pessoa da casa faça pausadamente a leitura:

Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo

¹ Aconteceu que, num dia de sábado, Jesus foi comer na casa de um dos chefes dos fariseus. E eles o observavam. ⁷ Jesus notou como os convidados escolhiam os primeiros lugares. Então contou-lhes uma parábola: ⁸ "Quando tu fores convidado para uma festa de casamento, não ocupes o primeiro lugar. Pode ser que tenha sido convidado alguém mais importante do que tu, ⁹ e o dono da casa,

que convidou os dois, venha te dizer: 'Dá o lugar a ele'. Então tu ficarás envergonhado e irás ocupar o último lugar. ¹⁰ Mas, quando tu fores convidado, vai sentar-te no último lugar. Assim, quando chegar quem te convidou, te dirá: 'Amigo, vem mais para cima'. E isto vai ser uma honra para ti diante de todos os convidados. ¹¹ Porque quem se eleva, será humilhado e quem se humilha, será elevado". ¹² E disse também a quem o tinha convidado: "Quando tu deres um almoço ou um jantar, não convides teus amigos, nem teus irmãos, nem teus parentes, nem teus vizinhos ricos. Pois estes poderiam também convidar-te e isto já seria a tua recompensa. ¹³ Pelo contrário, quando deres uma festa, convida os pobres, os aleijados, os coxos, os cegos. ¹⁴ Então tu serás feliz! Porque eles não te podem retribuir. Tu receberás a recompensa na ressurreição dos justos". *Palavra da Salvação*.

7. MEDITAÇÃO

- Quem preside lê o texto abaixo e abre para a partilha do grupo:

É dia de sábado, e Jesus aceitou o convite para comer em casa de um homem importante do grupo dos fariseus. Trata-se da refeição festiva do sábado, provavelmente após o serviço religioso na sinagoga. Há outros convidados, escribas e doutores da lei(2-6). É a eles, por sua atitude perante o sábado, que Jesus dirige a parábola, por escolherem os primeiros lugares nos banquetes (7-11) e por convidarem às suas festas apenas os parentes e amigos (12-14).

Para Jesus, como bom judeu e profundamente humano, a relação com Deus e a participação em seu reino tornam-se visíveis na mesa, que não é apenas o lugar de saciar a fome, mas o momento de expressar nossa humanidade e religiosidade, de praticar a caridade para com todos e de acolher o pobre. A mesa onde a concorrência pelos primeiros lugares tornou-se o primeiro objetivo e de onde o pobre foi excluído, deixa de ser a mesa de Deus, portadora da bênção.

Jesus mesmo manifestou em sua vida o que, hoje, nos ensina. Ele não veio ocupar o primeiro lugar, ao contrário, ele se fez pobre e servidor dos pobres. E, sobretudo, tornou-se companheiro dos pecadores e excluídos, aquele que come do mesmo pão.

Que a nossa celebração seja lugar de comunhão, e que façamos de nossa mesa lugar de inclusão e de convivência gratuita.

9. PRECES

Elevemos ao Pai as nossas preces:

R. Ouve- nos, Senhor.

- Pelos que governam o País, para que se preocupem com os esquecidos e se coloquem sem descanso ao seu serviço, oremos.
- Para que a Igreja tenha sabedoria e discernimento para cooperar com os caminhos da política a serviço do bem comum, segundo o evangelho, rezemos.
- Para que em nosso meio, não haja discriminação e toda pessoa que se achega, sinta-se acolhida e valorizada, oremos.

10. PAI NOSSO

- Quem preside faz o convite:

Obedientes à palavra de Jesus, sob a inspiração do seu Espírito que ora em nós, rezemos com confiança: **Pai nosso...**

11. ORAÇÃO

Ó Deus, que revelas um amor de compaixão aos pobres e pequenos.

Atende nossa prece em favor destes nossos irmãos e irmãs.

Faze-nos amigos verdadeiros

dos pobres e esquecidos de nossas comunidades, capazes de gestos e palavras de carinho e ternura.

Dá a nós e a todas as Igrejas a graça

de acolhê-los em nossa prece e comunhão

e manifestar para eles e elas a tua compaixão.

Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

12. BÊNÇÃO

Que o Deus de toda consolação disponha na sua paz os nossos dias e nos bençoe, o Pai e Filho e Espírito Santo. **Amém.**

ORAÇÃO À MESA

- Estando todos/as em torno da mesa, quem preside faz a oração:

Vem Senhor, à nossa mesa e dá-nos o vinho novo da tua presença. A nós que recebemos o dom da tua Palavra, concede a tua bênção sobre nós e estes alimentos e renove na humanidade a esperança de dias melhores. A ti a glória pelos séculos. Amém.

Em nome do Pai e o Filho e o Espírito Santo. **Amém.**

PENHA CARPANEDO
da congregação Discipulas do Divino Mestre,
membro da Rede Celebra.
www.revistadeliturgia.com.br
desenho: Kelly de Oliveira

